

INTEGRAÇÃO TEORIA-PRÁTICA NO CUIDADO HUMANIZADO: VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM EXTENSÃO ILPI

Sarah Pereira Vieira¹
Ana Caroline Cavalcante de Menezes¹
Débora Juliana dos Santos¹
Rosane de Paula Castro¹
Tauana de Souza Amaral¹
Jessica da Silva Campos¹
Centro Universitário Araguaia – UniAraguaia¹

RESUMO

Introdução: Este relato de experiência aborda a integração entre teoria e prática no cuidado humanizado, a partir da vivência de acadêmicos de Enfermagem em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). **Objetivo:** Descrever a vivência dos estudantes frente às ações extensionistas fundamentadas na Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson e teorias da psicologia moderna, evidenciando seu impacto no bem-estar dos idosos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva e qualitativa da atividade de extensão vinculado a disciplina de psicologia em saúde realizada no ILPI. Foram realizadas atividades como bingo (behaviorismo radical), musicoterapia (teoria cognitiva) e escuta ativa (Watson), respeitando aspectos físicos, emocionais, sociais, culturais e espirituais dos idosos. **Resultados:** Observou-se entusiasmo, resgate de memórias, fortalecimento de vínculos e promoção do bem-estar integral dos participantes. **Conclusão:** A experiência trouxe benefícios à saúde dos idosos e contribuiu para a formação crítica e humanizada dos acadêmicos, evidenciando a importância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação profissional em Enfermagem. Recomenda-se a continuidade e avaliação dessas ações.

Palavras-chave: Cuidado Holístico; Idosos; Teorias de Enfermagem; Enfermagem.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional aumenta a necessidade de cuidados prolongados, especialmente nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), onde garantir qualidade no cuidado é essencial para o bem-estar e a dignidade dos residentes. A Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson destaca-se nesse contexto, valorizando empatia, respeito e atenção integral ao ser humano.

Ao contrário do modelo biomédico, centrado no aspecto físico e técnico, Watson propõe um cuidado que também considera sofrimento, valores culturais e individuais, promovendo atendimento humanizado que integra conhecimento científico e saber humanístico (SAVIETO; LEÃO, 2016). A teoria enfatiza aspectos físicos, emocionais, sociais, culturais e espirituais por meio dos 10 elementos do Processo Caritas, que orientam o enfermeiro a oferecer cuidado completo corpo-mente-alma (EVANGELISTA, 2020).

Estudos indicam que a aplicação dessa abordagem aumenta a satisfação dos pacientes, reduz o estresse e melhora a qualidade de vida de idosos e profissionais, fortalecendo vínculos por meio da empatia e do cuidado mútuo (SILVA; NASCIMENTO; VIRGÍLIO; MENDONÇA, 2002). Nas ILPIs, a implementação da teoria contribui para minimizar solidão, perda de autonomia e declínio cognitivo, acolhendo o idoso em sua totalidade (SILVA, 2025). Portanto, este trabalho tem como objetivo descrever a vivência dos estudantes frente às ações extensionistas fundamentadas na Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson e teorias da psicologia moderna, evidenciando seu impacto no bem-estar dos idosos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, descritiva e reflexiva, oriundo de uma atividade de extensão realizada em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) em Goiânia, no dia 27 de abril de 2025, vinculada à disciplina de Psicologia em Saúde. O objetivo foi aplicar intervenções fundamentadas na Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson e das teorias da psicologia moderna, analisando seus impactos no bem-estar dos idosos.

A atividade foi desenvolvida por acadêmicos do 1º e 2º período de Bacharel em Enfermagem em uma instituição privada no município de Goiânia. Inicialmente, os estudantes realizaram visita técnica à ILPI para observação da realidade local, conforme a primeira etapa do Arco de Maguerez. Em seguida, identificaram palavras-chave para embasamento teórico, realizando buscas em bases como BVS, PubMed e SciELO, com descritores do DeCS e vocabulários não controlados, combinados com operadores booleanos (“AND”/“OR”), incluindo termos como: “Instituição de Longa Permanência para Idoso”, “ILPI”, “Idosos”, “Enfermagem”, “Teoria do Cuidado Humano”, “Jean Watson” e “Teorias Humanistas”. Obras literárias pertinentes também foram consultadas.

Com base na observação e fundamentação teórica, os estudantes planejaram as intervenções em grupo, que incluíram bingo com premiação, musicoterapia e momentos de escuta ativa e diálogo, visando estimular aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais, resgatar memórias e fortalecer vínculos. Após a intervenção, novas reuniões permitiram refletir sobre os resultados, identificar lacunas, barreiras e facilitadores, e elaborar análise crítica da experiência. Por se tratar de relato de

experiência sem coleta de dados sensíveis, não foi necessária submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução CNS nº 510/2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mostraram que as ações de extensão transformaram a vivência de idosos e acadêmicos. Os idosos participaram com entusiasmo, promovendo socialização, resgate de lembranças e valorização da autoestima. Para os estudantes, a experiência foi além do aprendizado técnico, desenvolvendo empatia, escuta ativa e sensibilidade, reforçando a prática de um cuidado humanizado e integral. A extensão universitária configurou-se como espaço de troca mútua e aprendizado para todos (Figura 1). Durante as atividades extensionistas na ILPI, com base no Arco de Maguerez, foram identificadas fragilidades no cuidado aos idosos, como isolamento social, falta de estímulos cognitivos e recreativos, e atenção limitada às dimensões emocionais, espirituais e culturais, evidenciando a necessidade de práticas mais integradas e humanizadas.

Figura 1. Atividade de extensão realizada no ILPI



Fonte: Imagem registradas pelos próprios autores

As atividades realizadas aproximaram a teoria da prática assistencial de nível primário, evidenciando fundamentos da Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson e de outras teorias humanistas. O bingo com premiação e a musicoterapia promoveram lazer, interação social, estímulos cognitivos, valorização da autoestima, redução do isolamento e melhoria da qualidade de vida dos idosos (FERREIRA; BARHAM, 2011). Observou-se entusiasmo, alegria e engajamento, fortalecendo

vínculos sociais e promovendo bem-estar físico, emocional, social e espiritual (SEABRA; XAVIER; SAMPAIO; OLIVEIRA; QUIRINO; MACHADO, 2019).

Estudos corroboram que ações recreativas em ILP promovem bem-estar emocional, reduzem sintomas de depressão e ansiedade, fortalecem vínculos sociais, estimulam memória e resgatam lembranças, criando novas memórias positivas e valorizando a autoestima (NETO; NUNES; OLIVEIRA; AZEVEDO; MESQUITA, 2017). O diálogo e a escuta ativa foram fundamentais para construção de vínculos, valorização da individualidade e personalização do cuidado, alinhando-se aos princípios da Teoria de Watson, que recomenda atenção à espiritualidade, empatia e ética (LANA; SILVA, 2021).

As atividades implementadas pelos acadêmicos refletem o cuidado holístico defendido por teorias como: Teoria das Necessidades Humanas Básicas (Wanda Horta), Teoria do Cuidado Humano (Jean Watson), Teoria do Autocuidado (Dorothea Orem), Teoria do Conforto (Katharine Kolcaba) e Teoria do Ambiente (Florence Nightingale), enfatizando aspectos físicos, emocionais, sociais, culturais e espirituais para um cuidado integral e humanizado. As dinâmicas promoveram conexão entre discentes e idosos, respeitando aspectos religiosos, sociais, culturais, físicos e emocionais. Cada atividade foi fundamentada em teorias específicas: bingo com premiação (Behaviorismo Radical) utilizando reforço positivo; musicoterapia (Teoria Cognitiva) para estimular memórias afetivas; escuta ativa (Jean Watson), alinhada aos 10 Processos Caritas (DAVIDOFF, 1983).

CONCLUSÃO

A experiência extensionista na ILPI demonstrou que a integração entre teoria e prática, baseada em teorias humanistas como as de Jean Watson, Kolcaba e Orem, promoveu melhorias significativas no bem-estar físico, emocional, social e espiritual dos idosos. Intervenções como bingo, musicoterapia e escuta ativa contribuíram para a redução do isolamento social, o fortalecimento de vínculos e o resgate da autoestima, evidenciando a efetividade das ações planejadas no cuidado humanizado.

Simultaneamente, a atividade favoreceu o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais à formação dos acadêmicos de Enfermagem, como empatia, escuta ativa, planejamento, trabalho em equipe e comunicação interpessoal. A aplicação de metodologias ativas, como o Arco de Maguerz, consolidou a formação

de profissionais mais reflexivos e comprometidos com um cuidado integral. Diante dos resultados, recomenda-se a continuidade dessas ações, com visitas periódicas às ILPIs e avaliação sistemática dos impactos, visando alinhar a prática profissional aos fundamentos do cuidado centrado na pessoa idosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAVIDOFF, Linda. *Introdução à Psicologia*. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

EVANGELISTA, Carla Braz et al. Análise da teoria de Jean Watson de acordo com o modelo de Chinn e Kramer. *Revista de Enfermagem Referência*, Coimbra, v. ser V, n. 4, p. e20045, out. 2020. Disponível em: http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874283202000400015&lng=pt&nrm=iso.

FERREIRA, H. G.; BARHAM, E. J. O envolvimento de idosos em atividades prazerosas: revisão da literatura sobre instrumentos de aferição. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 14, n. 3, p. 579–590, 2011.

LANA, Letice Dalla; SILVA, Maria Cristina Sant'Anna. Cuidados de enfermagem à espiritualidade de pessoas idosas frágeis: uma reflexão segundo a teoria do cuidado humano. *Ciência, Cuidado e Saúde*, Maringá, v. 20, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/52515>.

NETO, Alcides Viana de Lima; NUNES, Vilani Medeiros de Araújo; OLIVEIRA, Kamilla Sthefany Andrade de; AZEVEDO, Livia Maria de; MESQUITA, Gabriella Xavier Barbalho. Estimulação em idosos institucionalizados: efeitos da prática de atividades cognitivas. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 753-759, jul./set. 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505754116019.pdf>.

SAVIETO, Roberta Maria; LEÃO, Eliseth Ribeiro. Assistência em Enfermagem e Jean Watson: uma reflexão sobre a empatia. *Escola Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 198–202, jan./mar. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/VpGzHsWDQFM4Jsg8sWfmwcy/>.

SEABRA, Cícera Amanda Mota; XAVIER, Samyra Paula Lustoza; SAMPAIO, Yana Paula Coêlho Correia; OLIVEIRA, Mirna Fontenele de; QUIRINO, Glauberto da Silva; MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa. Educação em saúde como estratégia para promoção da saúde dos idosos: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, e190022, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/xmDgQQxDN4gPRWgTQHysZXn/?format=pdf&lang=pt>

SILVA, Alcione Leite da; NASCIMENTO, Keyla Cristiane do; VIRGÍLIO, Mirela Schmidt; MENDONÇA, Regiane de Souza. Análise dos fatores de cuidado de Watson em uma unidade de emergência. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 23, n. 2, p. 27–50, jul. 2002.

SILVA, Tayana Souza. A importância do cuidado humanizado na saúde e bem-estar de idosos: benefícios comprovados na prática assistencial. *RevistaFT Ciências da Saúde*, v. 29, n. 144, mar. 2025.